Câmara de Matosinhos desliga rega automática dos jardins

22 de Novembro, 2017

A Câmara Municipal de Matosinhos, no distrito do Porto, decidiu desligar a rega automática dos jardins para poupar água e fazer face à situação de seca que se vive no país, anunciou a presidente. Durante a reunião pública do executivo municipal, Luísa Salgueiro referiu que nos locais onde a rega é imprescindível essa está a ser feita com recurso à água de um riacho subterrâneo, ou seja, sem recurso ao abastecimento público. Além disso, a autarca socialista adiantou que as fontes funcionam em circuito fechado, não consumindo água de consumo público.

Luísa Salgueiro venceu que, “felizmente”, o concelho não tem sentido os efeitos da seca, mas poupar água é uma tarefa de todos e é para o bem de todos, daí estas primeiras medidas. “Apelo à população que faça poupança de água e que nos acompanhe nesta campanha”, afirmou.

De acordo com o índice meteorológico de seca do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), a 15 de novembro, verificou-se um aumento da área em situação de seca extrema em todo o território de Portugal Continental. Segundo o IPMA, a 15 de novembro cerca de 6% do território estava em seca severa e 94% em seca extrema.